UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**JORNALISMO (450)**
Disciplina	**3358 - TOPICOS AVANCADOS EM TELEJORNALISMO**
Turma	**JOR**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Os cinejornais. A revolução histórica do videodocumentário na década de 1930 e 1940. Estudo analítico das obras de Flaherty, Eduardo Coutinho, Lorentz, Grierson e Vertov. Influências tecnoestéticas. Criação de roteiros e narrativas. Processo produtivo do documentário linear e as vertentes do webdocumentário interativo.

I. Objetivos

Dar aos acadêmicos subsidio teórico, conceitual e prático sobre o gênero documental para suportes audiovisuais. Incentivar à análise crítica de obras cinematográficas. Incentivar a produção de documentários clássicos, criativos ou inovadores. Diferenciação entre jornalismo e documentário. Discussão sobre conceitos de real no audiovisual.

II. Programa

A história do documentário e seu desenvolvimento técnico e estético;
Documentário real ou ficção?
Análise crítica de documentários;
Eduardo Coutinho e o documentário no Brasil;
Exemplos da produção cinematográfica paranaense;
Oficina de roteiro;
Produção de documentários audiovisuais: clássico, docudrama e moderno;

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, dialogada. Utilização de textos de apoio e exibição de documentários para a discussão entre os estudantes. Encontros virtuais com documentaristas brasileiros.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão feitas individualmente com base em trabalhos e atividades propostos em aula, a partir da leitura de textos e documentários assistidos. Os estudantes serão avaliados individualmente e coletivamente em exercícios práticos de criação de roteiros e documentários. Atendendo ao disposto no artigo 40 da Resolução nº 1 COU/UNICENTRO, março de 2022, a recuperação de rendimento – para todos os alunos – visando sanar possíveis problemas de aprendizagem será ofertada ao longo do processo avaliativo por meio de provas escritas, seminários, ou ainda, atividades práticas e laboratoriais. A plataforma Moodle poderá ser utilizada para a realização da recuperação de rendimento.

V. Bibliografia

Básica

COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Summus, 2009.
EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002a.
_____. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002b.
LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. 3. Ed. Campinas: Papirus, 2005.

Complementar

LABAKY, Amir (org). A verdade de cada um. São Paulo. Cosac Naify, 2015.
LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem, e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.
MOURÃO, Maria Dora; LABAKY, Amir (orgs). O cinema do real. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
OHATA, Milton (org). Eduardo Coutinho. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. 3. ed. Campinas: Papirus, 2012.
RAMOS, Pessoa Fernão. Mas afinal...o que é mesmo documentário?. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECS/G
Tp. Documento: Ata Departamental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**JORNALISMO (450)**
Disciplina	**3358 - TOPICOS AVANCADOS EM TELEJORNALISMO**
Turma	**JOR**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Documento: 06/2024
Data: 03/04/2024